Programa ESTÍMULO À LEITURA

LITERATIVA

A LEITURA COM A SUA CARA

Editora Universitária Leopoldianum - EDIÇÃO ESPECIAL 2020 - ISSN - 2674-8037

EDIÇÃO ESPECIAL

O FUTURO DO LIVRO

Quem é do ramo do livro (autores, editores, distribuidores, livreiros) não fala de outro assunto que não seja o futuro dessa indústria cultural na nova sociedade que se avizinha. Fóruns, webinares técnicos, reflexões e palestras, ações promocionais, pesquisas, todos os instrumentos idealizados estão sendo usados para medir o impacto econômico causado pela pandemia da Covid-19 neste agora, com a urgência imposta pelo isolamento social, e prospectar o que será necessário mudar para garantir a sobrevivência.

É preciso apreciar o cenário com calma. O livro, esse bem cultural que forneceu concretude à evolução da linguagem e a constituição das sociedades, que possibilitou status incalculável à escrita e à leitura, que mostra ser mutável para dar conta da criatividade, da engenhosidade e da curiosidade humanas, este não vai acabar. Porém, os profissionais do setor estão certos em discutir tanto e temer a nova era: um novo ecossistema do livro chegou e exige reconstrução do setor.

O monopólio exercido no sistema convencional de produção do livro sobre a tecnologia, o formato, a exclusividade sobre os conteúdos, a distribuição, sobre o leitor e o preço, foi perdido, analisa Manuel Gil Espin[1]. A 4ª revolução da evolução humana assegura que a inserção global no ambiente digital é inevitável.

E a realidade é a busca pelo controle da atenção do consumidor imerso na economia líquida do virtual.

A perspectiva é de um acirramento na polarização já presente entre os modelos "artesanal" e "gestão de conteúdos" da produção editorial. Existem sinais claros desse confronto em curso em muitos países como o fechamento continuado de livrarias, as quedas de vendas do exemplar físico, o aumento no consumo de e-books e áudio-livros.

Para essa nossa conversa, trouxe a opinião de algumas pessoas amigas, leitoras. Perguntei-lhes sobre o futuro do livro. Estão a seguir e contribuem, entre o olhar da lógica e a alma apaixonada pela leitura, para uma compreensão mais próxima do novo amanhã. **Você está convidado, envie-nos sua opinião para o e-mail do Literativa.**

FÁTIMA

"Apesar dos tempos de hoje e das tecnologias de comunicação e informação, que nos auxiliam, mas, ao mesmo tempo, invadem as nossas vidas, e as vantagens dos livros digitais e dos áudio-livros, penso que os livros impressos têm e terão, sempre, os seus devidos lugares no Mundo de hoje e naquele que virá. Apesar das incertezas e dessas mudanças desafiadoras, acredito que, assim como a necessidade da presença do professor, em sala de aula e em corpo e alma, temos, também, necessidade do manuseio do livro, com suas formas, letras e cores." (Profa.Dra.Maria de Fátima Abdalla, Educação)

(segue)

[1] Manuel Gil Espin, doutor em Direção Comercial e Marketing, psicólogo, é diretor da Feira do Livro de Madri. Em 13/05/2020, ministrou palestra sobre "La Industria editorial depues de la pandemia do Covid-19", em webinar promovido pela Proyecto451

(continuação)

ALCINDO

"Livros não desaparecerão. Eles são - e continuarão sendo - fundamentais para a ciência, para o conhecimento, para o lazer. Novas formas surgiram e irão se desenvolvendo, como os e-books e o áudio-livro (este já antigo, que ressurgiu com força), sem que isso signifique o fim abrupto do livro físico, mas é fora de dúvida que os formatos digitais irão prevalecer cada vez mais." (Prof.Dr. Alcindo Fernandes Gonçalves, Direito)

LÍDIA

"Não sei o destino que o futuro reserva ao livro. Porém, neste momento de pandemia do novo coronavírus, em que o medo domina as pessoas, nada mais natural que a queda da compra de livros físicos, por receio do contágio.

A redução de vendas registrada na última década pelas editoras deve ser consequência do surgimento do sistema operacional iOS, em 2007, e Android, em 2008. A partir de então, os brasileiros, por força da tradição audiovisual, passaram a encontrar entretenimento em seus celulares. Desse modo, o interesse pelo livro caiu, porque ele exige uma concentração oposta à dispersão provocada pelas redes sociais, onde um texto com mais de um parágrafo é classificado como "textão".

No entanto, pelo aumento do consumo de filmes e séries em canais de streaming, é possível perceber que as pessoas continuam gostando de uma boa e bem-contada história. O desafio é atrair um público interessado nas histórias narradas em livros. Isso vai depender do aumento da capacidade de leitura dos brasileiros. O que só será possível quando todos tiverem acesso a uma Educação de qualidade e, consequentemente, dominarem o processo de leitura.

Destaque-se ainda que a leitura digital cansa os olhos sobremaneira. Mesmo as novas gerações reclamam disso. A folha de papel dá um conforto aos olhos e permite um manuseio que nenhum processo eletrônico até agora conseguiu substituir." (Profa. Me. Lídia Maria de Melo, jornalista)

JANETE

"Sabe, eu vejo que o destino do livro está comprometido há algum tempo. Muita informação virtual, mais os preços que são caros para a maioria e mais o fato de que as pessoas leem cada vez menos. Vejo pelas minhas sobrinhas: uma tem 11 e a outra 14. Desde pequenas, leem muito. Por quê? Foram acostumadas a ver a família Lendo e trocando livros. Sempre foram incentivadas. Mas são coisa rara. Até as professoras delas estranham porque é uma luta os outros alunos lerem. Não o fazem por escolha própria.

Como vc disse, estão oferecendo títulos grátis nos Kindles. Eu tenho um, na Amazon. Mas, é raro eu pegá-lo. Ainda compro e muito... Não consigo substituir o livro como sempre foi para mim... um prazer. E por tudo que vejo, os amantes continuam fieis. E os livros não terminarão completamente. É claro que o número de leitores diminuiu. Mas não vejo terminando. Sempre existirão os amantes." (Janete Neto Brassalobre, jornalista,psicóloga)

JOYCE

"Estive refletindo e vejo o livro físico ainda bem viável, uma vez que nos imprime tão boas sensações: tateá-los nas mãos, sentir o cheiro de novo ou de velho, folhear, levar na bolsa, enfim, os leitores românticos o defendem veementemente.

O que precisa ser revisto talvez seja o impacto editorial e logístico, diminuir impressões e dividir com o mundo digital.

Há quem leia só livros digitais e goste disso. Mas sempre haverá aquele leitor clássico e romântico que não abre mão do velho é bom livro físico nas mãos.

Arrisco dizer que o livro tem um futuro mais restrito pela frente, mas seguirá resistindo por paixão. Há todo um mundo digital por aí que nunca terá o mesmo encanto personalissimo." (Joyce Munhoz, jornalista)

RICARDO

"As atuais condições, sem dúvida, ampliaram a importância e a utilização de novos formatos, mas devo reconhecer que eu já utilizava versões digitais de livros com alguma frequência antes do coronavírus. Custos menores e facilidade de aquisição são o principais fatores, seguidos da praticidade para carregar as obras em viagens. Há que se considerar que, algumas vezes, certos títulos ou traduções não estão disponíveis em Portugal ou demorariam para chegar. Porém, eu devo admitir que não consigo obter o mesmo nível de concentração lendo no digital e, quando pretendo um estudo mais aprofundado e demorado de um livro, recorro a um exemplar impresso.

Alguns estudos científicos já identificaram esta diferença na atenção e na capacidade de retenção das informações entre papel e digital. Contudo, a discrepância tende a ser reduzida ou inexistente nos mais jovens. Assim, é forte a possibilidade de meu melhor desempenho, e até mesmo maior prazer de leitura, no impresso ser apenas um reflexo da minha idade. Neste sentido, não seria descabido concluir que, com gerações e gerações nascendo em ambientes cada vez mais integralmente digitais, o futuro do livro tende a estar nos formatos eletrônicos. E não apenas nas simples réplicas digitais de uma publicação antes de papel, mas também nas novas e virtualmente infinitas possibilidades de conteúdos conectados e interativos." (Ricardo Ribeiro Ferreira, jornalista, reside em Portugal)

EDUARDO

"Vamos lá. Como produto, é possível ver o livro físico como um suporte semelhante ao CD de música, ao DVD de filmes e ao disco de vinil. Não acredito que ele irá sumir do mercado, mas se tornará uma mercadoria cada vez mais voltada a um público específico, que não separa a forma do conteúdo, a exemplo de quem voltou a consumir vinil. As edições, a exemplo do já acontece, devem ficar mais elaboradas para atrair a parcela do público que valoriza a experiência da leitura, e vê o livro físico como um objeto de desejo, mais que uma simples publicação.

É, basicamente, isso o que eu penso. Eu só acrescentaria que nunca se leu tanto, porque a maior parte do nosso tempo é dedicada a ler - mensagens de Whatsapp, posts de Facebook, e-mails, sites, blogs - e, nisso, o livro pode ter perdido espaço. Na hora de ler um livro de verdade, não é improvável que as pessoas já se sintam saturadas de leitura. E prefiram uma série qualquer da Netflix." (Prof. Me. Eduardo Rubi Cavalcanti, jornalista)

Marcelo Di Renzo, jornalista, coordenador EDUL

LiteraMix

O passado, o presente, o futuro. O nosso planeta, os outros planetas. O real, o irreal, o concreto, o imaginário. Monstros de todos os tipos e origens, pessoas de todas as partes e comportamentos. O possível, o impossível. Amores, dramas, tragédias, violências, bom humor.
Não existem limites. E sendo assim, as epidemias planetárias não poderiam estar fora do imaginário cinematográfico. Na internet, quem curte vai encontrar muitas opções. Aqui, no *Literativa*, selecionamos 12 sugestões. Confira:

Contágio *(2011) – Obs.: abordagem realista dos processos de contaminação em uma pandemia.*
A última esperança da Terra *(1971) – obs.: Charlton Heston vive um cientista que tenta encontrar a cura para os poucos sobreviventes. Refilmado com o título Eu sou a lenda (2007), com Will Smith.*
2019 : o ano da extinção*(2009) – obs.: uma praga transforma quase toda a humanidade em vampiros (esse é outro tema muito apreciado em Hollywood).*
Vírus *(2009)*
Melanie: a última esperança *(2016)*
Invasão Zumbi *(2016)*
Guerra Mundial Z *(2013) – obs.: também zumbis, com Brad Pitt vivendo um cientista da ONU.*
Filhos da esperança *(2006) – obs.: uma praga impede a reprodução humana.*
Epidemia *(1995)*
Os 12 Macacos *(1995) – ficção científica dirigida por Terry Gillian (Monty Python) com Bruce Willis e Brad Pitt.*
O enigma de Andrômeda *(1971) – obs.: clássico de ficção científica. Cientistas enfrentam uma doença causada por bactéria interplanetária.*

https://www.tecmundo.com.br/cultura-geek/150860-20-filmes-series-pandemia-mundial.htm

O autor Rodolpho Telarolli Junior, em apresentação de seu livro, é objetivo. "Muitas doenças, como a dengue, as hepatites, e outras velhas conhecidas, como a tuberculose, a malária e a febre amarela, voltaram a se transformar em sérias ameaças à saúde pública no século XXI. Por que, em lugar de desaparecerem definitivamente, elas voltaram a acontecer no Brasil, ao lado de novas doenças, como a aids?" Na Amazon, promoção a R$36,84 (exemplar novo, capa comum).

https://www.amazon.com.br/Epidemias-Brasil-Abordagem-Biol%C3%B3gica-Social/dp/8516080463

flash

BOXES EM ALTA NA QUARENTENA

Os boxes, coleções de livros reunidas em uma caixa, surpreenderam o mercado editorial pelo volume de vendas em plena pandemia. Na primeira semana de maio, seis conjuntos ocuparam posição de destaque na Lista dos Mais Vendidos. Um dos motivos, segundo os especialistas, seria o bom desconto oferecido.
Para quem gosta do universo fantástico e quer aproveitar o momento para renovar a leitura, sugestões que podem ser compradas nas plataformas digitais.

- **Caixa Harry Potter** - Edição Premium
- **Box Comemorativo 20 Anos de Harry Potter** - Capa dura com Cards
- **As Crônicas de Gelo e Fogo (Guerra dos Tronos)** - Edição de Luxo
- **Box Trilogia O Senhor dos Anéis** - Capa dura
- **Viagens Extraordinárias** - Edição comentada e ilustrada, capa dura
- **Coleção Completa Dragon Ball** - Pôster Exclusivo

MANUAL SOBRE A COVID-19

A versão em português do "Manual de Controle e Prevenção da COVID-19, segundo o doutor Wenhong Zhang", médico chinês especialista em doenças infecciosas e referência no tratamento do novo coronavirus, começou a ser distribuída gratuitamente pela internet em formato PDF.
O livro concentra informações importantes em um único material de forma compreensível para o público e apresenta detalhes de experiências e práticas bem-sucedidas no combate ao coronavírus na China. Com uma linguagem simples e uso de imagens, o livro explica sobre o novo coronavirus, quais são as fontes de infecção e transmissão, período de incubação, sintomas e tratamento, e quais os grupos risco.
O manual traz informações sobre a forma correta de lavar as mãos, cuidados ao pegar o elevador, uso de ar-condicionado, a higiene dos animais de estimação, e protocolo de contato próximo com pessoas infectadas. sobre cuidados com gestantes e crianças, e quando é necessário procurar ajuda em um hospital.
O e-book gratuito está disponibilizado para download pelos links: bit.ly/2IsOP02 e www.livrariapolobooks.com.br/ebook-covid-19

Fonte: Grupo IEST Brasil ; Shanghai Science and Technology Press

DICAS DE LEITURA

LANÇAMENTO

ANAIS DO I ENCONTRO NACIONAL DE LOGÍSTICA, TRANSPORTES E MOBILIDADE URBANA
Ricardo Kenji Oi (organizador)
Nº de páginas: 160
ISBN: 978-85-60360-95-6
Suporte: ebook

LANÇAMENTO

A CRIANÇA CONTEMPORÂNEA E SUAS EXPRESSÕES
Edda Bastentuyo Luana Carramillo-Going, Sabrina Torres Gomes (organizadores)
Nº de páginas: 174
ISBN: 978-85-60360-96-3
Suporte: E-book

LANÇAMENTO

BOURDIEU E MOSCOVICI: FRONTEIRAS, INTERFACES E APROXIMAÇÕES
Maria de Fátima Barbosa Abdalla (organizadora)
Nº de páginas: 140
ISBN: 978-85-60360-94-9
Suporte: E-book

Expediente

LITERATIVA é um projeto trimestral de estímulo à leitura e à escrita, desenvolvido pela Editora Universitária Leopoldianum. Insere-se no Plano Nacional de Leitura Escrita (PNLE).
Editora Universitária Leopoldianum - Av. Conselheiro Nébias, 300, CEP- 11015002 - Santos/SP
Coordenação - Profª. Me. Marcelo Luciano Martins Di Renzo - MTb. 11.008 - SJPESP 5356
Planejamento Gráfico / Diagramação - Elcio Prado
Reportagem / Redação - Profª. Me. Marcelo Luciano Martins Di Renzo
Divulgação - Fábio Alcântara Nery
Imagens - Divulgação

FALE CONOSCO
leopoldianum@unisantos.br
(13) 3228-1236

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

Acesse a versão online do LITERATIVA, baixando gratuitamente o app QRCODE Reader no Play Store do seu smartphone.